

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 356 | Segunda-feira, 09 de Junho de 2025 | Periodicidade: Semanal



## Formação em Saúde, Segurança e Ambiente abre portas para emprego de jovens

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) integra iniciativa nacional que vai beneficiar milhares de finalistas com competências práticas e valorizadas pelo mercado. Estudantes finalistas da já podem beneficiar de uma formação inovadora em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE) – uma das áreas mais procuradas pelas indústrias e com escassez de técnicos qualificados no

país. A iniciativa visa melhorar as oportunidades de empregabilidade dos jovens através de capacitação técnica com impacto directo no seu futuro profissional.

O programa foi lançado oficialmente esta quinta-feira, 5 de Junho, em Maputo, e vai abranger milhares de jovens do ensino superior e técnico-profissional, oferecendo formação gratuita, prática e com

certificação. A acção é implementada pela organização Field Ready, em parceria com o Governo de Moçambique e com financiamento da ExxonMobil Moçambique.

Ao discursar no evento, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou que esta formação responde às exigências reais do mercado de trabalho e complementa os esforços da universidade

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### UEM quer mais mentes técnicas a impulsionar a ciência

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) está a redefinir o jogo da investigação científica e quer os seus técnicos administrativos na linha da frente da mobilização de fundos. A ideia é simples, mas poderosa: aproveitar o *know-how* dos profissionais do chamado Corpo Técnico Administrativo (CTA) para estruturar melhor os projectos de investigação e atrair mais financiamento.

#### Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)



para tornar os seus estudantes mais competitivos. “Estamos orgulhosos de fazer parte deste esforço nacional para promover a consciência de segurança e melhorar a empregabilidade dos jovens moçambicanos”, sublinhou o Reitor.

O Secretário de Estado do Ensino Técnico e Profissional, Léo Jamal, revelou que o programa prevê a formação de cerca de 10 mil jovens nos próximos anos, o que representa um passo significativo para colmatar o défice de profissionais nas áreas de HSE, essenciais para o funcionamento seguro e sustentável das indústrias.

Durante o evento, foi apresentada a Plataforma de Empregabilidade de Moçambique, onde os estudantes podem inscrever-se gratuitamente para aceder à formação. A plataforma é totalmente digital e permite que os jovens comecem a aprender imediatamente, com conteúdos interactivos e orientação técnica.

O CEO da Field Ready, Phill Andrews, justificou a pertinência da iniciativa com o propósito de garantir a formação dos

jovens moçambicanos e criar condições para que estes acedam ao mercado laboral. Para Andrews este é o maior investimento que se pode fazer, porquanto tem impacto na redução de recursos gastos com a importação de recursos humanos qualificados.

Por seu turno, o Director Geral da Exxon-Mobil Moçambique, Frank Krestschmer, disse tartar-se de um programa que, pela primeira vez, jovens moçambicanos à

escala nacional, terão acesso a componentes de HSE e, desta forma, estarem habilitados com conhecimentos necessários para integrarem a vida profissional.

Durante o evento de lançamento, decorreu uma demonstração do ambiente virtual da Plataforma de Empregabilidade em Moçambique, a partir do qual, jovens poderão se inscrever gratuitamente para acederem à formação.



## Obra de Camões debatida à luz do ensino e da investigação em Moçambique

**A celebração dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, o maior poeta da língua portuguesa, ganhou vida em Maputo, com a realização do II Congresso alusivo ao Meio Milénio de Camões, esta Sexta-feira. O evento, que junta académicos moçambicanos e internacionais, é promovido pela Universidade Politécnica, Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Rede Camões na Ásia e África.**

Durante a sessão de abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, sublinhou que a obra de Camões continua a interpelar os nossos dias. “O poeta do século XVI permanece objecto de investigação e debate, envolvendo áreas como a história, a literatura, a língua e a cultura portuguesas”, disse, enfatizando que a efeméride deve ultrapassar a simbologia para se transformar num exercício crítico. “Deve ser uma ocasião para reavaliarmos, criticamente, as formas como lemos e ensinamos Camões, como o traduzimos, citamos, questionamos e investigamos.”

Para o Reitor, a cooperação entre as universidades envolvidas no congresso é prova da actualidade do legado camoniano. “Esta colaboração demonstra que as obras de Camões atravessam o tempo não como relíquias do passado, mas como textos vivos, continuamente renovados pelos olhares de professores, investigadores, intérpretes e leitores.”

O Professor Emérito da Universidade Politécnica, Lourenço do Rosário, reforçou a importância de resgatar Camões na memória e no ensino em Moçambique, sublinhando que o país possui “vasto material de investigação camoniana”, com potencial

para alimentar o Sistema Nacional de Ensino. “As universidades podem influenciar os decisores políticos, apresentando reflexões fundamentadas que revelem Camões como também parte da nossa história literária”, frisou.



Com ousadia, Lourenço do Rosário defendeu que Camões pode ser compreendido como “escritor moçambicano”, justificando: “Camões é nosso, porque escreveu em Moçambique. Foi expulso de Portugal e enviado para a Ilha de Moçambique, onde viveu momentos de prisão e privações. Mais tarde, Portugal o consagrou como o seu maior poeta.”

Por seu turno, o Reitor da Universidade Politécnica, Prof. Doutor Narciso Matos, destacou o valor do congresso como espaço para visitar criticamente a figura de

Camões. “A vida e a obra de Camões não apenas moldaram a literatura portuguesa, mas também influenciaram a cultura mundial, mantendo-se actuais e inspiradoras até aos nossos dias”, declarou.

O congresso prossegue no dia 10 de Junho, na Ilha de Moçambique, local onde o poeta viveu e que, hoje, faz parte do património histórico e cultural do país. O programa inclui palestras, mesas-redondas, visitas guiadas e actividades culturais que reforçam os laços entre a obra de Camões e a identidade moçambicana.



Professor Doutor Lourenço do Rosário

## MozSkills: Quando a educação deixa de ser teoria e passa a ser acção

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) está a virar a página da educação em Moçambique. Com o arranque oficial do Projecto *MozSkills*, na Quinta-feira, 5 de Junho, em Maputo, a maior instituição de ensino superior do país dá corpo a uma revolução silenciosa – onde professores deixam de repetir manuais e passam a construir conhecimento com os pés no chão e os olhos no futuro.

O foco? Transformar a forma como se ensina e se aprende. E a arma secreta tem nome: STEM - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. A ideia é simples, mas poderosa: capacitar formadores com ferramentas modernas para que, desde o ensino primário até à Universidade, as salas de aula deixem de ser apenas lugares de escuta e passem a ser espaços de descoberta, criação e solução de problemas reais.

“Esta iniciativa multisectorial, que une academia, o Governo, os institutos de formação de professores, técnicos, formadores e estudantes, mostra que só através da colaboração e da articulação de esforços poderemos encontrar soluções sustentáveis para os desafios do sector da educação em Moçambique”, afirmou o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, durante o lançamento do programa.

No coração deste projecto, está a criação de

um laboratório tecnológico de última geração, equipado com robótica, inteligência artificial e kits de ciências para transformar a forma como disciplinas como Matemática, Física, Química e Biologia são ensinadas. Mas o impacto não para por aí.

O Projecto *MozSkills* inclui ainda a produção de módulos auto-institucionais para auxiliar no processo de capacitação dos formadores de professores, a diversos níveis, em metodologias STEM; criação de um laboratório tecnológico composto por equipamentos de robótica, de inteligência artificial e kits de ciências básicas para as disciplinas de Física, Química, Matemática e Biologia.

Segundo o Coordenador do Projecto na UEM, Prof. Doutor Calisto Guambe, esta é uma oportunidade para que o país deixe de depender de modelos de ensino ultrapassados e caminhe para uma educação



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

centrada em competências reais.

Para o efeito, estão previstas ainda a capacitação de formação de formadores, não apenas ao nível da UEM, mas também nos institutos de formação de professores, nas escolas técnicas profissionais, no ensino primário e no Ensino secundário geral. Outra actividade do projecto consiste na actualização das plataformas de ensino online nas áreas relativas a formação de professores.

O encontro multisectorial de avaliação do projecto *MozSkills* na UEM incorporou ainda uma visita ao Instituto de Formação de Professores da Matola.





# XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

## ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais<sup>1</sup>

## INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GXS6>

## ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou poster.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

## DATAS IMPORTANTES

<b>28/02/2025</b>	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
<b>30/05/2025</b>	Data-limite para a submissão dos resumos
<b>15/07/2025</b>	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
<b>08/08/2025</b>	Fim das inscrições dos participantes
<b>01/09/2025</b>	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> <sup>2</sup>
<b>01/09/2025</b>	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
<b>16-19/09/2025</b>	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

<sup>1</sup> Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

<sup>2</sup> Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

## DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: [conferenciacientifica@uem.mz](mailto:conferenciacientifica@uem.mz) ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962

[www.uem.mz](http://www.uem.mz)

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

# UEM quer mais mentes técnicas a impulsionar a ciência

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) está a redefinir o jogo da investigação científica e quer os seus técnicos administrativos na linha da frente da mobilização de fundos. A ideia é simples, mas poderosa: aproveitar o *know-how* dos profissionais do chamado Corpo Técnico Administrativo (CTA) para estruturar melhor os projectos de investigação e atrair mais financiamento.

A proposta foi lançada na Terça-feira (03/06), durante uma palestra que assinalou o Dia do Profissional de Recursos Humanos, celebrada sob o lema: “O Papel Estratégico dos RH na Reforma Institucional e na Transformação da UEM em Universidade de Investigação”.

O Prof. Doutor Hermínio Miambo, coordenador da reforma universitária, foi directo ao ponto: “recomendamos às faculdades que criem unidades internas de

mobilização de recursos mais inclusivas, contemplando pessoas com mais conhecimento sobre orçamentação.”

A razão é clara: muitos projectos acabam reprovados não pela qualidade científica, mas pela fragilidade na parte administrativa, especialmente no que toca à gestão orçamental – um dos critérios mais rigorosos de avaliação dos financiadores.

O Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe,



Prof. Doutor Joel das Neves Tembe

também entrou em cena, chamando a atenção para os desafios na gestão de pessoal: restrições no recrutamento, limitações em promoções e progressões. A solução? Apostar nas Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) para acelerar processos, melhorar a transparência e focar a actuação em resultados.

Por seu turno, o Director dos Recursos Humanos da UEM, Mestre Alcides Nobela, trouxe boas notícias: estão em curso reformas para dinamizar as mobilidades internas e as promoções do pessoal técnico. “Por exemplo, já tivemos o aval do Conselho de Direcção para desconcentrarmos a avaliação do desempenho dos funcionários, daí que algumas unidades orgânicas poderão avançar com a gestão electrónica do desempenho.”

Com estas medidas, a UEM pretende tornar-se não só uma universidade de excelência académica, mas também uma instituição moderna, onde técnicos e cientistas caminham lado a lado para transformar ideias em impacto.



## PEQUENAS VIDAS, GRANDES CUIDADOS

# UEM aposta na pediatria neonatal

Moçambique está a formar a sua primeira geração de especialistas séniores em pediatria neonatal, e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) está no centro dessa transformação. Fruto de uma parceria sólida com a Universidade de Padova, em Itália, este programa inovador prepara 13 profissionais de saúde, incluindo seis médicos formados pela própria UEM e outros técnicos do Sistema Nacional de Saúde, para enfrentar um dos maiores desafios da saúde pública: cuidar dos recém-nascidos mais vulneráveis.



Na Terça-feira, 3 de Junho, os futuros mestres deram um passo importante. Receberam, com orgulho, os seus diplomas intermédios da Universidade de Padova, por terem concluído com êxito o exigente programa de mestrado em Emergência Neonatal e Pediatria. Mas a jornada ainda continua – o título de mestre só será oficialmente conferido pela UEM após a defesa das respectivas dissertações.

O evento, carregado de emoção e simbolismo, contou com a presença do Embaixador da Itália em Moçambique, Gabriele Philip Annis, que reforçou o compromisso da cooperação entre os dois países. Annis garantiu o financiamento para a próxima fase do projecto, sublinhando que

este investimento é, acima de tudo, um compromisso com o futuro das crianças moçambicanas.

“Foram dois anos de grande empenho e hoje recebem o vosso diploma. Mas também é um ponto de partida para conquistarem outros objectivos”, declarou o embaixador, com palavras de encorajamento que ecoaram entre os presentes.

Por sua vez, o Director da Faculdade de Medicina da UEM, Professor Doutor Jahit Sacarlal, destacou o percurso árduo que levou à implementação do curso. “Foram dois anos de grande empenho e hoje recebem o vosso diploma. Mas também é um ponto de partida para conquistarem outros objectivos”, afirmou.

E há mais por vir: Sacarlal revelou que novos mestrados na área da saúde estão em desenvolvimento, com previsão de submissão até 2026. Segundo esta académico, “O nosso objectivo é ter muitos enfermeiros e médicos a serem formados com o grau de mestre e isto é importante devido a nova Lei do Ensino Superior que estabelece o mínimo de mestrado para quem quiser abraçar a docência.”

O acto de entrega dos diplomas foi testemunhado por representantes da UEM, da Embaixada da Itália, familiares e amigos - todos visivelmente orgulhosos por fazer parte deste momento que pode representar um ponto de viragem nos cuidados neonatais em Moçambique.

## Vozes da ciência africana reforçam estratégias em Nairobi

Teve lugar, há dias, na vibrante capital queniana, Nairobi, um *workshop* regional de comunicação que reuniu especialistas de vários países africanos numa missão comum: fortalecer a visibilidade dos resultados científicos e inovadores dos Centros de Excelência, apoiados pelo Projecto ACE II (*Africa Higher Education Centers of Excellence – Phase II*), uma iniciativa financiada pelo Banco Mundial e coordenada pelo Conselho Interuniversitário para África Oriental (IUCEA).

Durante cinco dias, directores e oficiais de comunicação dos Centros de Excelência partilharam experiências, avaliaram o progresso na implementação dos seus planos de comunicação e trocaram ferramentas para melhorar a sua presença institucional nos media e plataformas digitais.

Na ocasião, o Director do Projecto ACE II, Prof. Doutor Jude Ssebuwufu, apelou ao redobrar de esforços comunicacionais nesta fase decisiva do projecto.

“Estamos nos últimos seis meses do Projecto, uma etapa crucial em que a visibilidade das realizações deve ser uma prioridade. Precisamos assegurar que os impactos, histórias de sucesso e inovações geradas pelos Centros sejam amplamente partilhados com os nossos parceiros, governos, comunidades e o público em geral”, enfatizou.

A Universidade Eduardo Mondlane

(UEM) marcou presença destacada no evento, representada pelas equipas de comunicação, acompanhados pelos directores dos seus dois Centros de Excelência, nomeadamente o Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) e o Centro de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição (CE-AFSN). Esta participação reafirma o compromisso da UEM em colocar a comunicação ao serviço da ciência, da inovação e do desenvolvimento sustentável.

O Director do CE-AFSN, Prof. Doutor Rogério Chiulele, considerou o *workshop* regional uma oportunidade valiosa para o fortalecimento das capacidades comunicacionais dos Centros de Excelência em África.

“No caso específico do nosso centro, esta

formação veio em boa hora. Desenvolvemos diversas atividades com estudantes, em parceria com outras instituições, no âmbito do programa de mobilidade, e estas ações poderão agora ser mais bem divulgadas e partilhadas com o público”, afirmou.

Alinhado com esta visão, o Director-adjunto do CS-OGET, Prof. Doutor António Cumbane, destacou que a capacitação proporcionada pelo *workshop* contribuirá significativamente para a produção e disseminação de informação científica de forma mais acessível à sociedade em geral.

O programa incluiu sessões práticas sobre *storytelling* institucional, técnicas de envolvimento com a imprensa, uso estratégico das redes sociais e ferramentas digitais para disseminação de resultados. Num ambiente de colaboração regional, os participantes trabalharam ainda na harmonização de abordagens de comunicação entre países como Moçambique, Quênia, Etiópia, Malawi, Uganda, Tanzânia, Ruanda e Zâmbia.

Mais do que um evento técnico, o *workshop* traduziu-se num esforço colectivo para garantir que as vozes da ciência africana ecoem mais longe, com clareza, criatividade e impacto. A comunicação deixa de ser apenas um suporte e assume-se como vector estratégico para atrair parcerias, garantir sustentabilidade e valorizar o conhecimento produzido no continente.



# ESCIDE celebra 15 anos com olhos postos no futuro do desporto moçambicano

A Escola Superior de Ciências do Desporto da Universidade Eduardo Mondlane (ESCIDE) entrou oficialmente em campo, na Quarta-feira (04/06), em Maputo, para dar o pontapé de saída às celebrações dos seus 15 anos de existência. Com uma equipa formada por estudantes, docentes, atletas e parceiros, a ESCIDE prepara-se para uma temporada especial que vai durar até Dezembro - e promete jogo duro contra os seus principais desafios.

As actividades arrancaram com energia, e o plano de jogo já está traçado: haverá team building, feiras de desporto, saúde, emprego e gastronomia, sem esquecer as acções de extensão e muito movimento dentro e fora de campo. O apito final das comemorações está marcado para o dia 17 de Dezembro, com a realização da aguardada Gala da ESCIDE.

No discurso de abertura, o Director da ESCIDE, Mestre Paulo Gumende, fez questão de lembrar as origens da escola e os motivos que a colocam hoje no topo da formação desportiva em Moçambique.

A ESCIDE nasceu numa altura em que o país precisava de “profissionais que tivessem entendimento de que o desporto é um factor catalisador do desenvolvimento nacional, alicerçado no fomento do desporto para todos os cidadãos através do

alargamento da oferta da rede desportiva em todas as vertentes”, lembrou.

Mas nem tudo é celebração. A ESCIDE também enfrenta adversários de peso fora das quatro linhas. Entre os principais desafios está a requalificação urgente do Pavilhão Gimnodesportivo da UEM, estrutura essencial para o treino e a prática das modalidades que são a alma da escola.

Outro desafio táctico passa pela concretização do projecto integrado desportivo, que pretende melhorar ainda mais a qualidade do ensino-aprendizagem, promovendo metodologias inovadoras e uma abordagem mais prática e moderna do desporto.

O representante do Município de Maputo, Prof. Doutor Osvaldo Faquir, entrou em campo com palavras de incentivo, apelando a que os conhecimentos adquiridos na ESCIDE não fiquem no banco de suplentes.



Prof. Doutor Osvaldo Faquir

“Que o vosso campo de estudo esteja fundamentalmente fora da Universidade, para que as nossas comunidades testemunhem o teste dos vossos conhecimentos”, exortou.

O evento de lançamento das actividades de celebração dos 15 anos de existência da ESCIDE, que contou com a participação de estudantes, docentes e atletas de renome, foi marcado pela demonstração de diferentes modalidades desportivas, entre as quais, futebol-11 e capoeira.



## FICHA TÉCNICA

**Director:** Adão Matimbe

**Editor:** Cezinando Gabriel

**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso

**Layout:** Nelton Gemo

**Fotografia:** Boaventura Mandlate

## Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



# XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

## INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e *poster*, obedecendo as instruções abaixo:

- O título deve ser escrito em letras maiúsculas e deve expressar exactamente o conteúdo do resumo, sendo este limitado ao máximo de 15 palavras.
- Os nomes do autor e dos co-autores devem incluir as iniciais do nome próprio e o apelido por extenso, sem incluir os títulos académicos.
- As afiliações dos autores e co-autores devem incluir a Instituição, Departamento, País, Cidade e email em tamanho 10 e Italic.
- O corpo do resumo deve conter os seguintes subtítulos em negrito: introdução/contextualização, objectivos, metodologia, resultados e conclusões.
- O corpo do resumo também deve ter espaçamento simples entre linhas, tipo de letra *Times New Roman*, tamanho 12 com um máximo de 300 palavras.
- No final dos resumos, deve-se incluir três a quatro palavras-chave, separados por uma vírgula.
- Não são permitidas abreviaturas, figuras, tabelas e fotos.
- As propostas devem enquadrar-se em uma das áreas temáticas.
- No acto da submissão, os autores devem indicar a modalidade da sua comunicação: apresentação oral ou *poster*.

### LÍNGUA

Os resumos e os textos completos podem ser apresentados em português ou em inglês.

### ENVIO DE TEXTOS COMPLETOS DOS TRABALHOS

Os trabalhos a apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes no endereço: <http://www.revistacientifica.uem.mz/revista/index.php/index/usersg>.

### DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: [conferenciacientifica@uem.mz](mailto:conferenciacientifica@uem.mz) ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



[www.uem.mz](http://www.uem.mz)



[facebook.com/uemmoz](https://facebook.com/uemmoz)



[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)



[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

